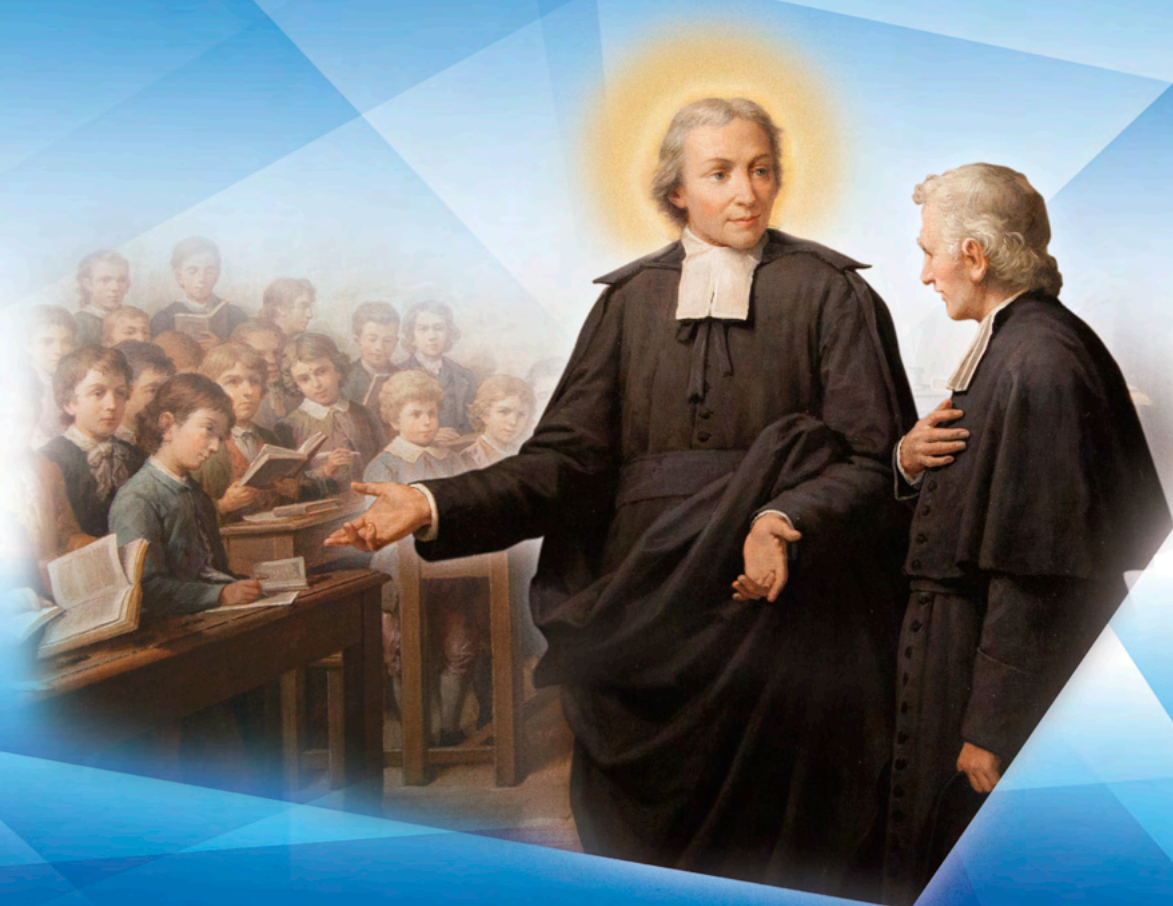


EDUCAÇÃO LASSALISTA: Saberes da prática educativa

ORGANIZADORES

ROBERTO CARLOS RAMOS ★ GIANI WIEBBELLING
KASSIANA BOECK ★ ROSELI SIMONE PINTO ★ ALEXANDRO LIMA



Atena
Editora

Ano 2022

EDUCAÇÃO LASSALISTA: Saberes da prática educativa

ORGANIZADORES

ROBERTO CARLOS RAMOS ★ GIANI WIEBBELLING
KASSIANA BOECK ★ ROSELI SIMONE PINTO ★ ALEXANDRO LIMA



Atena
Editora

Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

São João Batista de La Salle - Flickr

Design da capa

Alexandro Lima

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná



Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação Lassalista: Saberes da prática educativa

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Roberto Carlos Ramos
Giani Wibbeling
Kassiana Boeck
Roseli Simone Pinto
Alexandro Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação Lassalista: Saberes da prática educativa / Organizadores Roberto Carlos Ramos, Giani Wibbeling, Kassiana Boeck, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores
Roseli Simone Pinto
Alexandro Lima

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-829-5
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.295220701>

1. Educação Lassalista. I. Ramos, Roberto Carlos (Organizador). II. Wibbeling, Giani (Organizador). III. Boeck, Kassiana (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



*Na Escola Lassalista,
“(...) as crianças estão aos cuidados dos mestres
desde a manhã até o entardecer,
para que estes possam ensinar-lhes a bem viver”.
(La Salle. Regras Comuns. 1,3).*

APRESENTAÇÃO

Encontramo-nos diante de uma mudança profunda em nossa sociedade. O mundo educacional sente o impacto transformador das pessoas, dos métodos, da gestão e dos valores. A mudança das formas de ensinar e aprender é um imperativo presente e inadiável.

Este livro apresenta 20 artigos, resultado de estudos no contexto escolar que marcam as pautas das mudanças necessárias, escritas e vividas pelos educadores lassalistas. Com temáticas educacionais variadas, objetiva aproximar as convicções teóricas às eficazes experiências e saberes educacionais, tão necessárias à sociedade do conhecimento e da mudança incessante.

Os escritos desta obra estão centrados no potencial dos profissionais da educação, no qual, são imprescindíveis na missão Educativa Lassalista, desafiando-os ao aprofundamento teórico, a partir dos frutos dos saberes vividos no cotidiano escolar, a fim de ser um instrumento de pesquisa para docentes, gestores e estudantes na busca constante de respostas às questões que chamam atenção para a diversidade educativa.

Os autores desta obra são profissionais da educação, que por meio da pesquisa expressam as experiências nos diversos setores do espaço escolar, falando das da própria vivência, transformando em produção intelectual e buscando compartilhar com você, leitor, as suas indagações, percursos e descobertas.

A Missão Educativa Lassalista é a nossa inspiração e herança, que nos vincula à primeira escola de São João Batista de La Salle, em Reims, na França, no ano de 1679, e assim hoje, com todas as pessoas vinculadas ao Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, que no seu rico passado de 113 anos de história, somos desafiados a aprimorar as práticas educativas e os fundamentos metodológicos, visando à construção do conhecimento e à formação humana e cristã de crianças e jovens.

Ressaltamos que os saberes da prática educativa, expressos em cada artigo do livro, são ótimos ingredientes que, combinados, produzirão novos conhecimentos e nos inspirarão à dinâmica escolar e a Missão Educativa Lassalista.

Os saberes da prática educativa estão vinculados, especialmente, a uma vivência cotidiana fundante no ato de ensinar e aprender e estão carregadas de distintos conhecimentos, de várias percepções e de concepções de educação e de mundo, gerando uma leitura divergente e fecunda.

Sejam bem-vindos a estas páginas. Esperamos seu olhar curioso se encontrando com as práticas educativas lassalistas, fecundadas de conhecimentos, saberes, vivências e experiências múltiplas, sobretudo esperamos contribuir com a educação de qualidade. Como muito bem disse o grande filósofo Emanuel Kant, “O ser humano é aquilo que a educação faz dele!”

Os autores.

PREFÁCIO

Prefaciando esta obra é viver a experiência de recobrar saberes, legados e sonhos futuros da educação e dos educadores que habitam em nós. Vivemos um novo tempo cronológico e existencial jamais pensado e preparado com a abrupta chegada da pandemia do Coronavírus que forçou a aceleração de processos, modos de existir, de educar e, principalmente, de nos relacionarmos.

Nesse cenário a gestão educacional em diferentes contextos, e em proporções planetárias é provocada a constantes metamorfoses para responder às novas demandas sociais, pessoais e institucionais. O Convite que se impõe convoca-nos a assumirmos nossa adultez respondendo com atitude Antifrágil (TALEB, 2015). Tudo exige, mais que resiliência, adaptabilidade, empoderamento, novos métodos, revisão de processos, e estruturas, de formas de pensar e de trabalhar para responder bem ao que a vida nos pede no momento presente (FRANKL, 2008).

No cenário Educacional a palavra de ordem é reinvenção. Tanto de seus atores quanto de seus métodos, conteúdos e processos. Essa realidade exige mudanças pedagógicas profundas na certeza de que a escola que nos trouxe até aqui, não nos levará adiante caso continuemos a fazer mais do mesmo.

Em meio a tantas janelas de oportunidade que se abrem, em La Salle encontramos um legado inspirador. Em tempos de profundos desafios econômicos, sociais, sanitários e educacionais, ele reinventou a escola para torná-la acessível aos jovens de seu tempo. Hoje ele continua a suscitar interrogações por formas assertivas de responder aos desafios de nosso tempo, em meio a tantas incertezas, e na grande certeza de que mudar é preciso para continuarmos nos reconhecendo educadores. La Salle primeiro faz a experiência de estar com os alunos, de formar professores, de constituir comunidade educativa. Depois, ele sistematiza em seus escritos que continuam nos acompanhando e inspirando na atualidade. Ele faz a experiência com os seus, depois a sistematiza. Esta obra também segue este princípio ao trazer a sistematização de vivências tão atuais, relevantes e marcadas por um tempo existencial profundo e carente de mais tempo para experimentar e não somente vivenciar periféricamente oportunidades que a vida nos propicia para, de fato, estarmos juntos. (BENJAMIN, 1993).

Esta é a era da busca por pessoas que inspiram. Portanto, a recuperação do *Storitelling* legitima-se no mundo atual que busca referenciais para a construção de trilhas existenciais. Nos professores almejamos pessoas que educam pelo saber fazer, pelo ser e pelo conviver além do saber. Ou seja, para além de um conteúdo a comunidade educativa exige, na figura dos educadores, pessoas com história de vida inspiradora, portadora de esperança, sinalizadora de princípios e valores que projetam luzes e mentorias para que os educandos organizem suas trilhas de vida.

Portanto, esta obra nos reúne junto a um grande propósito de educar para a vida. Mais que um *slogan*, é um grande compromisso com a formação das novas gerações. Tal propósito constrói-se na missão que se reinventa, na fidelidade criativa, para continuar a dar respostas às necessidades que se apresentam, de toda ordem, especialmente nestes tempos pandêmicos.

Tal propósito é vivido nesta época que exige a integração de saberes. A aproximação da verdade, o avanço no conhecimento se dá pela colaboração de diversos saberes, dentre eles, o saber fazer e o saber ser e conviver não somente entre humanos mas com a casa Comum (FRANCISCO, 2015).

Estamos ainda vivendo uma educação imersa na travessia pandêmica que exige uma reorganização estética de nossos espaços. Dentre eles, o conceito de sala de aula consolida-se no sentido amplo, seja pelo mundo da virtualidade, da integração com a cidade, com os espaços públicos, sociais, com os espaços privados, entre tantos outros que possibilitam a experiência do aprender.

Para continuar nesta Arena Existencial precisamos desenvolver Habilidades do Futuro que já chegou. Algumas já se mostram claramente. Outras ainda estamos por desenvolver. A exemplo do segundo e terceiro idioma, da alfabetização digital, da produção de conteúdos digitais, além de simples usuários destes, do trabalho colaborativo, da inovação, do pensamento criativo e empreendedor que nos ocupam no momento, legitima-se a pergunta: Que competências aguardam o profissional do futuro? Como podemos educar para um amanhã que já chegou e que ao mesmo tempo encanta, se mostra, se esconde, se anuncia, se denuncia e silencia?

As Competências Educacionais que nos trouxeram até aqui para resolver as grandes questões da humanidade, serão as mesmas que nos levarão daqui para frente? Os indicadores que até então balizam a qualidade educacional nos standares governamentais e não governamentais, continuarão a nos guiar para a educação que queremos?

Em meio a um mundo de incertezas a cooperação mostra-se caminho viável. Nela, as hélices educativas recuperam seu valor no conceito de educação para a vida. Ao recuperarmos as hélices, estamos nos referindo à educação em rede, colaborativa. Esta que integra escolas com governos, empresas, comunidades, enfim, todos os atores sociais. Não se forma para a vida sem considerar estes campos laboratoriais que fomentam competências urgentes e necessárias para a vida que queremos.

Outra certeza de que nos acompanha é a coabitação num mundo híbrido quanto ao uso de novas tecnologias educacionais. Sermos digitais fará, ou já faz parte de nossos processos de identificação, de reconhecimento, de existir em educação. Não temos possibilidade de regredir a um mundo analógico, a um mundo que funcionou por séculos pautado basicamente na presencialidade. Agora, habita em nós o imperativo híbrido que faz a vida ganhar fluxo. Portanto, o presente e o futuro já estão grávidos de novos métodos educativos em que imperam ferramentas digitais que mesclam presencialidade

e virtualidade. Cada vez mais, nossas experiências estarão carregadas dessa realidade.

Outra pergunta importante que continua a trabalhar em nós, neste mundo de metamorfoses, é pelo conceito de Educação de Qualidade nos tempos atuais? Que educação vem responder com maior assertividade as demandas da vida e do mercado de forma mais integral e integradora? Mesmo na fragilidade da resposta, temos indicadores que nos remetem à resolução de problemas reais, ao atendimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável conforme (ONU, 2021), dentre outros.

Independentemente dos rumos e tendências educacionais do presente, não questionamos a necessidade do cultivo da Pedagogia do Cuidado de si e do outro. Este cuidado transcende o mero saber, o julgar, a estrita análise ou solução parcial de um problema ou situação existencial. Ele exige o cuidado com a vida em sua plenitude. Cuidado das pessoas, das diferentes manifestações de vida no planeta. Toda nossa partilha, vivências e experiências participam de nosso legado educacional. Não educamos para o imediato, nem para doarmos coisas, mas sim para ficarmos nas pessoas, com nossa acolhida, nossos valores, nossas formas de viver e conviver.

E o futuro da educação? Os desafios são muitos. As possibilidades também. Como La Salle reinventou a educação para que ela respondesse com fidelidade e criatividade aos problemas de sua época, somos convidados à mesma reinvenção. Ou seja, a educação da atualidade precisa se posicionar, com criatividade, inovação e empreendedorismo. Responder aos gargalos pessoais, sociais e institucionais para fidelizar-se é condição necessária e imprescindível para a mudança das pessoas que farão a mudança do mundo que temos para o mundo que queremos.

Creio que nosso futuro educacional está no equilíbrio do hibridismo, aliando novas tecnologias, inteligência artificial com inclusão humana, grande desafio para uma realidade tão desigual entre países pobres, em desenvolvimento e ricos. Pouco adiantará mergulharmos no mundo digital se não fizermos processo de educação e cultura da inclusão num contexto onde o acesso digital é brutalmente desigual e excludente.

Vivenciar o sonho de construirmos uma cidade educadora, onde todas as forças se unem para o bem-estar e qualidade de vida para todos é possível. Acreditemos: grandes coisas são possíveis quando na coletividade encontramos as melhores soluções para nossas dores pessoais, sociais e institucionais. Que a leitura das experiências registradas por educadores, nesta obra, ajude-nos a reinventar a educação no contexto do Pacto Global capitaneado pelo Papa Francisco (ORTIZ, 2020).

Prof. Dr. Paulo Fossatti
Reitor - Universidade La Salle

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. (1993). **La metafísica de la juventud**. Barcelona: Paidós.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si' Do Santo Padre Francisco Sobre O Cuidado Da Casa Comum**. Vaticano, 2015. https://www.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si_po.pdf. Acesso em: 04 maio 2021.








FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Tradução Walter O. Schlupp & Carlos C. Aveline. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008.







ONU. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 25 out. 2021.








ORTIZ, Juan Antonio Ojeda; GARCÍA, Manuel Jesús Ceballos; RAMOS, Beatriz Ramírez. **Luces para el Camino: Pacto Educativo Global**. União Européia: OIEC, 2020. Disponível em: <https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/08/LIBRO-PACTO-EDUCATIVO-GLOGAL-OIEC-1.pdf> Acesso em: 25 jul. 2021.

TALEB, Nassim Nicholas. **Antifragil**. Tradução Eduardo Rieche. Rio de Janeiro: Best Business, 2015.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO, EDUCADOR E EDUCANDO LASSALISTA: LEITURA A PARTIR DOS ESCRITOS DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE	
Roberto Carlos Ramos William Mallmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207011	
CAPÍTULO 2	11
EDUCAÇÃO LASSALISTA: MOVIMENTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO LONGO DOS SÉCULOS	
Daniela Pelissari	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207012	
CAPÍTULO 3	17
EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR E DA IGREJA EM TEMPO DE PANDEMIA	
Paulo Roque Gasparetto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207013	
CAPÍTULO 4	28
LA SALLE CARMO: HISTÓRIA, IDENTIDADE E LEGADO PARA A CIDADE DE CAXIAS DO SUL/RS	
Alexandro Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207014	
CAPÍTULO 5	40
ASPECTOS ARQUITETÔNICOS DO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Taísa Festugato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207015	
CAPÍTULO 6	49
UM COLÉGIO CATÓLICO PARA MENINOS EM CAXIAS DO SUL/RS: HISTÓRIA DO COLÉGIO DO CARMO (1908 – 1933)	
Vanessa Lazzaron	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207016	
CAPÍTULO 7	58
A REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Rosane Lucena	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207017	

CAPÍTULO 8	66
INDICADORES DE QUALIDADE DE EDUCAÇÃO NO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Roberto Carlos Ramos	
Francine Abreu Guerra	
Wanderson Frigotto Fernandes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207018	
CAPÍTULO 9	78
IMPACTOS DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DA UNESCO (PEA) NO LA SALLE CARMO	
Roberto Carlos Ramos	
Francine Abreu Guerra	
Wanderson Frigotto Fernandes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2952207019	
CAPÍTULO 10	90
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO FERRAMENTA DA GESTÃO PEDAGÓGICA	
Adriana Steinmetz	
Giani Wiebbelling	
Liane Kolling	
Rosane Lucena	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070110	
CAPÍTULO 11	104
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA: UM OLHAR A PARTIR DA EQUIPE DIRETIVA DO COLÉGIO LA SALLE CARMO	
Adriana Steinmetz	
Cristiane Spindler Feldens	
William Mallmann	
Roberto Carlos Ramos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070111	
CAPÍTULO 12	118
SOU LA SALLE CARMO: EXPERIÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DE RELACIONAMENTO	
Tácia Stringhi	
William Mallmann	
Alexandro Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070112	
CAPÍTULO 13	130
A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR A HABILIDADE ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA	
Paola Rossi Menegotto	
Samira Dall Agnol	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070113	

CAPÍTULO 14	146
A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLINGUÍSTICA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Janis Moreira de Freitas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070114	
CAPÍTULO 15	156
AS FRAGILIDADES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA ESCRITA	
Simone De Mozzi de Castilhos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070115	
CAPÍTULO 16	166
O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A PRÁTICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Michelle Michelon Sancigolo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070116	
CAPÍTULO 17	174
A PLASTICIDADE CEREBRAL E A APRENDIZAGEM	
Juliete Fernanda Facchin	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070117	
CAPÍTULO 18	185
A PAISAGEM SONORA COMO ELEMENTO AFETIVO NO AMBIENTE ESCOLAR	
Laura Cardozo Perozzo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070118	
CAPÍTULO 19	195
O SOM E O SENTIDO: A MÚSICA COMO FERRAMENTA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS SENSÍVEL E CRIATIVA NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19	
Miraci Jardim Alves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070119	
CAPÍTULO 20	202
AMOROSIDADE E DIALOGICIDADE NO CONVIVER: O PAPEL DA EMOÇÃO E DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Karlani Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.29522070120	
SOBRE OS ORGANIZADORES	205

IMPACTOS DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DA UNESCO (PEA) NO LA SALLE CARMO

Data de aceite: 01/12/2021

Roberto Carlos Ramos

Pós-doutor e doutor em Educação pela Universidade La Salle Canoas/RS. Diretor do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Francine Abreu Guerra

Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Caxias do Sul, especialista em Metodologias de ensino de Física e Matemática pela UNINTER e licenciada em Matemática pela Universidade de Caxias do Sul. Professora de Matemática do Ensino Médio no Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Wanderson Frigotto Fernandes

Mestrando em Educação e Especialista em Gestão de Pessoas e Coaching pela Unilasalle Canoas/RS, formado em Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade de Caxias do Sul. Coordenador do Serviço de Coordenação de Turno do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

Texto original publicado no IX Congreso Iberoamericano de Investigación sobre Gobernanza Universitaria e Instituciones Educativas em Lima – Peru, em mai. 2021.

“A qualidade de educação no ambiente escolar de uma escola associada a PEA-UNESCO ocorre por meio do compromisso social, saúde e eco sustentável; valorização da cultura local e global; possibilidade de atuação dos estudantes de desenvolverem sensibilidade,

flexibilização, capacidade de reflexão e interpretação da realidade social, além de autoestima, capacidade de escolha e de tomada de decisão, habilidade de conviver e trabalhar cooperativamente e respeito mútuo.”

1 | INTRODUÇÃO

O Programa de Escolas Associadas (PEA) da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) foi lançado em 1953, com a finalidade de fortalecer o papel da educação escolar na promoção da cultura de paz, cooperação internacional e valores democráticos em todos os países membros da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015). Os objetivos do Programa se expandiram nas últimas décadas no intuito de atender às novas demandas da escola e da sociedade em tempos de globalização neoliberal e aprofundamento de problemas globais, tais como desigualdade social, degradação do meio ambiente, exclusão, racismo, fome, desemprego e analfabetismo.

Nesse contexto, surge o PEA como um braço da UNESCO ligada diretamente à educação. Foi criada para estender os objetivos dessa organização mundial no pós-guerra. Além dos objetivos já expostos, os compromissos do programa se expandiram nas últimas décadas no intuito de atender às novas demandas da sociedade em tempos de globalização, tais

como a desigualdade social, a degradação do meio ambiente, a exclusão, o racismo, a fome, o desemprego e o analfabetismo (PEA-UNESCO, 2014).

Atualmente, o PEA tem como meta fundamental encorajar as escolas associadas a oferecer um tipo de educação de qualidade que promova inclusão e justiça social e eduque cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel, tanto na comunidade local como global. Essa educação de qualidade se baseia, essencialmente, nos quatro pilares de educação da UNESCO (DELLORS, 1996): aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos. O PEA tem ainda por objetivo contribuir para o alcance das oito metas do Milênio (ONU, 2000) e das seis metas de Educação para Todos (UNESCO, 2001) até o ano de 2015.

O Programa de Escolas Associadas tem a intenção de expandir sua atuação buscando o apoio em escolas de diferentes redes de ensino no Brasil. A Escola La Salle Carmo, localizada na região da Serra Gaúcha, teve a oportunidade de conhecer o PEA, no ano de 2019, em uma visita da relatora do Programa das Escolas Associadas no Rio Grande do Sul, Sueli Schabbach Matos da Silva, em que mostrou a equipe diretiva e pedagógica da escola objetivos do programa e quais os passos a serem seguidos. Nessa formação, foi dado o primeiro passo para a Escola buscar a certificação.

A missão lançada à Escola La Salle Carmo foi a de procurar meios inovadores e criativos para tornar o currículo e a aprendizagem escolar mais dinâmica e próxima da realidade dos alunos. Além da recomendação que a escola trabalhe com temas do cotidiano escolar, o programa recomenda que as escolas associadas desenvolvam atividades relacionadas com as seguintes temáticas centrais: a) problemas mundiais e o papel da UNESCO, b) direitos humanos, democracia e tolerância, c) aprendizagem intercultural, d) meio ambiente, ecologia e desenvolvimento sustentável, e) educação para a Cidadania Global, epidemias, assim como o desenvolvimento de projetos relacionados com datas comemorativas e anos internacionais adotados pela UNESCO.

Assim, este artigo visa à propagação dos objetivos do milênio proposto pela UNESCO no âmbito da comunidade escolar, com vistas a fazer da escola uma célula da organização e que busque formar líderes capazes de transformar e melhorar a vida na sua comunidade, por meio da cultura da paz, da sustentabilidade e da consolidação do direito à educação de qualidade.

A metodologia da pesquisa caracteriza-se por ser um Estudo de Caso e faz um recorte analítico sobre impactos dos projetos desenvolvidos na Escola em que se apresenta um relato dos projetos já realizados seguida dos principais achados.

2 | O PROGRAMA ESCOLAS ASSOCIADAS DA PEA-UNESCO

A UNESCO, extensão da ONU, foi criada em 16 de novembro de 1945, logo após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de garantir a paz por meio da cooperação

intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-Membros (193 países), na busca de soluções para os problemas que desafiam as sociedades.

A entidade atua nas áreas da Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, Cultura e Comunicação e Informação. No Brasil, foi estabelecida em 1964 e seu Escritório, em Brasília, iniciou as atividades em 1972, tendo como prioridades a defesa de uma educação de qualidade para todos e a promoção do desenvolvimento humano e social. As ações desenvolvidas são projetos de cooperação técnica em parceria com o governo – União, Estados e Municípios –, a sociedade civil e a iniciativa privada, além de auxiliar na formulação de políticas públicas que estejam em sintonia com as metas acordadas entre os Estados Membros da Organização.

Notadamente, na área da Educação, que importa para a pesquisa ora pretendida e apresentada, a principal diretriz da UNESCO é auxiliar os países membros a atingir as metas de Educação para Todos, promovendo o acesso e a qualidade da educação em todos os níveis e modalidades, incluindo a educação de jovens e adultos. Para isso, a Organização desenvolve ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades nacionais, além de prover acompanhamento técnico e apoio à implementação de políticas nacionais de educação, tendo sempre como foco a relevância da educação como valor estratégico para o desenvolvimento social e econômico dos países.

O PEA foi criado pela Unesco com a finalidade de difundir os objetivos dessa organização, no pós-guerra, para o campo da educação. O Brasil é um dos 180 países signatários do PEA, sendo que sua participação mais efetiva remonta ao ano de 1997 com a criação da Coordenação Nacional, a qual está sob a responsabilidade de Myriam Tricate. (PEA-UNESCO, 1997).

O PEA objetiva criar uma rede internacional de escolas que trabalhem pela ideia da cultura da paz. Por isso, o Programa consiste, basicamente, no estímulo a projetos ligados a um tema central, que é o Ano Internacional proposto pela Unesco, ou simplesmente dirigidos à ampliação da consciência de cidadania. (PEA-UNESCO, 1997).

De acordo com Marun, *et al.*, (2016, p. 54):

Atualmente, o PEA tem como meta fundamental encorajar as escolas associadas a oferecer um tipo de educação de qualidade que promova inclusão e justiça social e eduque cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel tanto na comunidade local como global. Essa educação de qualidade se baseia essencialmente nos quatro pilares de educação da UNESCO (DELLORS, 1996): aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos. O PEA tem ainda por objetivo contribuir para o alcance das oito metas do Milênio (PNUD, 2000) e das seis metas de Educação para Todos (UNESCO, 2001) até o ano de 2015.

A construção da cultura da paz está articulada ao processo de humanização e formação das pessoas que ocorre por meio da educação. A educação, como um direito

de todos, tem como objetivo o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

A Declaração de Tessalônica (UNESCO, 1997) recomenda que os planos de ação para a educação, o meio ambiente e a sustentabilidade sejam elaborados em nível local e regional e que a educação faça parte integral das agendas escolares. Recomenda que as escolas sejam estimuladas e apoiadas no sentido de adequarem seus currículos para atender às necessidades de futuro sustentável. Recomenda fortalecer e reorientar os programas de formação de professores e identificar e intercambiar práticas inovadoras e que a comunidade científica desempenhe um papel ativo para assegurar que o conteúdo da educação e os programas de conscientização pública sejam fundamentados em informação atualizada.

O objetivo de desenvolvimento sustentável 4 é dedicado à educação de qualidade e define objetivos que buscam assegurar uma educação inclusiva, equitativa, de qualidade e que promova oportunidade de aprendizagem para todos. (ONU, 2015). São objetivos ambiciosos, mas que refletem o quão importante é a educação para todos os âmbitos da sociedade. Segundo Irina Bukova, (2017, p. 7),

é necessária uma mudança fundamental na maneira como pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem um efeito catalisador sobre o bem estar das pessoas e para o futuro do planeta [...]. agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade de se alinhar com os desafios e aspirações do século xxi, e promover os tipos certos de valores e habilidades que irão permitir um crescimento sustentável e inclusivo, e uma convivência pacífica.

Em sentido amplo, a educação está associada à ideia de formação integral e de prática social, sendo ela considerada a principal responsável pelo processo de humanização da pessoa. Dessa forma, a humanização só se torna possível por meio das relações entre as pessoas, que iniciam no ambiente familiar e se estendem para outros ambientes sociais, dentre eles a escola.

31 O CONTEXTO EDUCACIONAL E OS PROJETOS PEA/UNESCO NO COLÉGIO LA SALLE CARMO

O Colégio La Salle Carmo está situada na cidade de Caxias do Sul/RS, educando gerações de estudantes há 113 anos. É uma das instituições educativas da Rede La Salle, iniciada por São João Batista de La Salle, em 1680, na França, cuja missão é “proporcionar educação humana e cristã às crianças, aos jovens e aos adultos, mediante ações educativas de excelência.” (PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE, 2014, p. 8).

Essa instituição educacional privada, vem investindo numa crescente reformulação da dimensão político-pedagógica e no processo de gestão estratégica institucional. Atualmente, conta com 220 professores e funcionários, com o desafio de oferecer educação

de qualidade, 1.761 estudantes em todos os níveis da educação básica. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

O Colégio La Salle Carmo desenvolve projetos relacionados às temáticas propostas pela Unesco, desde 2019, com enfoque pedagógico, considerando a realidade dos estudantes, suas necessidades e interesses de acordo com as turmas e níveis de ensino em nível local e global. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2021).

O principal objetivo dos projetos educacionais é criar situações de aprendizagem, vinculando as diferentes linguagens ao conhecimento construído pela humanidade, valorizando a cultura local e o conhecimento prévio dos estudantes e professores. De acordo com Barbosa e Horn (2008. p.35), “um currículo não pode ser a repetição contínua de conteúdos.”.

E continua,

Os projetos abrem para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não-linear, propiciando aos estudantes aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido.” (BARBOSA Y HORN, 2008, p. 35).

Ao partir dessa concepção, o trabalho com projetos possibilita que as necessidades sociais sejam diagnosticadas e direcione o processo de ensino-aprendizagem pelos professores. Os estudantes são protagonistas desse processo e são desafiados a diagnosticarem e apresentarem, em seus projetos, soluções que possam contribuir para a melhoria do contexto em que estão inseridos e no ambiente escolar.

O olhar e a escuta do professor, dos estudantes e da proposta de trabalho com projetos deram origem a vários trabalhos, conforme os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), o que foi desenvolvido na Escola desde 2019. Destacando-se os principais projetos desenvolvidos (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019, 2020), que passa-se a apresentar:

a) *Educação do desenvolvimento sustentável*, destaca-se o projeto: “Biopolímero de amido de batata”, cuja intencionalidade é substituir os plásticos convencionais (polímeros) por materiais orgânicos biodegradáveis, que se degradam em menos tempo.



Figura 1 - Biopolímero de amido de batata.

Fonte: Relatório PEA-UNESCO 2020.

b) *Educação para os direitos humanos e a paz*, é realizado por meio da formação humana, em que o projeto “Trilhando Valores” cria espaço de produção e de concretização de novas atitudes que transformam, ao mesmo tempo em que formam o homem enquanto sujeito atuante na transformação de sua realidade social, em que o ‘ensinar a bem viver’, valoriza a vivência dos direitos humanos e da paz social.



Figura 2 - Livro publicado pelos estudantes.

Fonte: Relatório PEA-UNESCO 2020.

c) *Educação para a cidadania global epidemias*, expressa-se via o projeto “Educando nossa saúde”, com ações de educação em saúde voltadas à prevenção e segurança frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), tem o intuito de elaborar, educar, informar e alertar a população escolar e local sobre as formas de prevenção, proteção ao contágio do vírus e alicerçar possíveis mudanças de comportamento em relação ao problema.

d) *Educação para o aprendizado intercultural*, vivenciado por meio do projeto “Partiu ampliar a visão de mundo destes jovens?” no qual, fomenta os estudantes a realizarem experiências interculturais em diferentes países, culturas e lugares, por meio de partilhas, relatos de experiências com estudantes que já realizaram intercâmbio e com instituições parceiras que ofertam esse serviço.

e) *Educação para as mudanças climática*, o projeto “*Kinda Green*” (ambiente verde) é uma plataforma digital criada pelos estudantes do Ensino Médio, visando reduzir a utilização de papel em todos os ambiente da escola, como a impressão de bilhetes, agendas, boletins e folhas de exercícios e visa impactar positivamente o meio ambiente e a ecologia com ações de sustentabilidade.

f) O *patrimônio material e imaterial* está presente no projeto “Os italianos e a imigração na Serra Gaúcha”. A Imigração Italiana no Sul do Brasil foi muito expressiva na segunda metade do século XIX. A cidade onde está fixada a escola é uma das primeiras colônias italianas, e o projeto tem cultivado a tradição e imigração italiana na Serra Gaúcha, resgatando a cultura, a religiosidade, a gastronomia, a música, a dança, os jogos e o artesanato.

As temáticas da UNESCO e projetos ora apresentados, impactam positivamente na vida dos envolvidos e comunidade local, além da formação e ações concretas, refletindo na resolução de problemas atuais em âmbito global e local, na qual, envolvem educação para o desenvolvimento sustentável, educação para os direitos humanos e a paz, os problemas mundiais como a pandemia do Covid 19, a aprendizagem intercultural, o cuidado com o patrimônio material e imaterial da humanidade são parte do trabalho realizado na comunidade em que a escola atua.

Abordar os objetivos do *Desenvolvimento Sustentável* na formação continuada dos professores e envolvimento das famílias, por meio do conhecimento dos documentos, propostas e relatórios da PEA-UNESCO, tem sido fundamental para qualificar e executar os projetos junto à comunidade escolar.

4 | IMPACTOS DE UMA ESCOLA ASSOCIADA DA UNESCO

Ser uma escola associada requer uma atuação intensa da equipe diretiva, pedagógica e de todos os professores, em busca da disseminação dos valores da UNESCO e os objetivos do milênio. Fica evidente que somente os projetos realizados têm impactos a partir do momento que os estudantes e familiares aderem e transformam em ações na comunidade educativa.

As pequenas iniciativas e ações de conscientização se concretiza num clima de colaboração e aprendizagens mútuas a partir da proposta pedagógica, impactando e envolvendo a comunidade local. Esse é um dos desafios assumidos pela escola, como associada à Unesco.

A iniciativa do Colégio La Salle Carmo em promover a educação de qualidade, por meio da busca permanente de respostas concretas, para resolução dos problemas mundiais, visando o desenvolvimento e a formação para o desenvolvimento sustentável, requer uma mudança de atitude e um olhar sobre os que atuam diretamente nesta área. Os professores geram um grande impacto na comunidade escolar e local e com a certificação do PEA-UNESCO, torna-se uma maneira de receber o reconhecimento pelo trabalho realizado, através dos projetos educativos, formação docente e a oferta de novas formas de ensino-aprendizagem aos estudantes:

Uma escola associada da Unesco se caracteriza como um laboratório de ideias, que promove novas abordagens de ensino e aprendizagem baseadas nos valores nos valores e prioridades da Unesco. Apresenta-se, também, como um pólo de formação e aprendizagem colaborativa, permitindo aos diretores das escolas, professores, estudantes e a comunidade escolar integrar os valores da UNESCO e se tornar modelos em sua comunidade. (PEA-UNESCO, 2017).

A garantia da educação de qualidade desafia a viver em um mundo mais justo em que o valor da cultura, do ser humano, o desenvolvimento sustentável, a paz entre as nações se tornem realidade, requer muito trabalho. A escola associada, em estudo, assume o compromisso de contribuir para que os valores da UNESCO sejam disseminados entre as comunidades. A intenção é fazer com que a escola seja uma célula da organização, que tenha o papel de formar líderes capazes de transformar e melhorar a vida na sua comunidade.

Segundo Schultz; losif (2009, p. 4), o maior impacto da escola,

É fazer com que crianças e jovens aprendam a cultivar o significado da aprendizagem e compreendam sua conexão com os problemas que preocupam e afetam a humanidade. Ensinar a cultivar a comunidade é outro desafio da escola, no sentido de mostrar para o aluno que o mundo lá fora está sempre em transformação e instigando-o para participar do processo de construção de comunidades mais justas e humanas. Cultivar responsabilidade pela promoção da justiça social seria o terceiro desafio da escola, contribuindo para a formação de cidadãos com a habilidade de responder ativamente diante de situações de injustiça social e de assumirem posição de liderança na luta por um mundo melhor. Para dar conta de assumir tal desafio, a escola precisa adotar uma postura ética e todos seus membros devem assumir uma postura de liderança diante da promoção da justiça social.

O movimento de tornar a escola um espaço aberto de aprendizagens e trocas entre a comunidade local, requer um olhar sensível do contexto social que se está inserido, da valorização da cultura, do ser humano, da história de vida, seus sonhos e perspectivas. O maior impacto de uma escola associada à UNESCO é ouvir, ser sensível e buscar alternativas sustentáveis, para que os estudantes desenvolvam novas competências, habilidades e atitudes, voltadas à melhoria da qualidade de vida de todos. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019).

A relação família-escola-comunidade é, por vezes, difícil de mediar, em muitos casos, a escola não permite que pais e comunidade local interfiram ou se manifestem de alguma forma em relação às normas e organização da instituição e seus projetos pedagógicos, por outro lado, observa-se que não querem ter nenhum tipo de preocupação ou envolvimento com o que acontece na escola, deixando de acompanhar ou de participar dos projetos institucionais. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019).

Mesmo tendo presente esse contexto familiar, a escola teve a iniciativa de incluir as famílias e comunidade neste espaço, de trazê-los e acolhê-los, realizar parcerias, iniciando o processo de abertura para provocar mudanças efetivas.

Toda a comunidade escolar esteve atenta e participativa na execução no decorrer de todo o ano escolar, a partir das atividades programadas e fomentadas essencialmente pelos educadores, coordenações pedagógicas, direção e colaboradores, apoiadas pelos familiares dos estudantes, foram fundamentais. Nas reuniões formativas e de planejamento, organização das oficinas e dinâmicas, bem como na atuação, garantimos que a metodologia seja sempre participativa e colaborativa, caracterizada pelo mútuo apoio entre escola e família e os demais envolvidos, principalmente os educadores que são os semeadores junto aos estudantes. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019, p. 16-17).

De acordo com o relatório das atividades apresentadas ao PEA-UNESCO, (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2019), os projetos têm tido um impacto significativo na vida dos estudantes e professores, destacando,

A reflexão, promoção do aprendizado e relacionamentos humanos entre os envolvidos, propostos a contribuir para compreender, comparar, registrar e avaliar a trajetória percorrida, com o intuito de desempenhar da melhor forma a proposta de mudança pessoal e institucional." (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020).

Ainda, destaca-se a caminhada dos professores, percorrida diariamente através do aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver juntos, (DELLORS, 1996), construída na relação com os estudantes e com seus pares, criando um ambiente educativo de aprendizagem e de sentido de vida no desenvolvimento dos projetos.

No ambiente educativo, a meta sempre é atingir os objetivos com os diferentes públicos, planejar e discutir as ações e atividades a serem desenvolvidas com no ambiente educativo. Como multiplicadores junto aos estudantes, esses professores enfrentam os impasses e desafios proporcionados pelas novas experiências. Através da mediação, a equipe de coordenação trabalha sentimentos, atitudes, motivações e as relações envolvidas nas atividades e dinâmicas, proporcionando a formação e o ensinar a todos os envolvidos." (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020, p. 22).

A compreensão do contexto educativo e da mentalidade dos educadores é fundamental, principalmente no decorrer da caminhada e do desafio de acompanhamento

– ao longo do ano e de ano para ano, de forma progressiva e de acordo com as características e necessidades dos estudantes – o papel dos coordenadores e professores são de fomentar experiências e vivências concretas que permitam pensar, agir, aprender e promover aprendizagens significativas, isto é, atitudes e comportamentos de “ser com e para os outros”. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020, p. 23).

Os projetos têm gerado impacto positivo no pensar, no agir e no aprender dos estudantes, por meio de ferramentas metodológicas objetivas e subjetivas e de ações que se materializam pelo reconhecimento de formas alternativas de saberes e experiências, habilidade, competências e atitudes, na forma de ser, procurando gerar novos conhecimentos científicos e relações interpessoais saudáveis entre todos os envolvidos nos projetos, junto aos estudantes, assim como parcerias com instituições e meios de comunicação local. (COLÉGIO LA SALLE CARMO, 2020). É um processo que respeita a liberdade e as características dos envolvidos, privilegiando a sua motivação e o seu envolvimento.

5 | PRINCIPAIS RESULTADOS

O artigo tem como intencionalidade propagar os objetivos do milênio proposto pela UNESCO no âmbito da comunidade escolar, executado na Escola La Salle Carmo, localizada na Serra Gaúcha, uma célula da Rede PEA-UNESCO, buscando formar líderes capazes de transformar e melhorar a vida na sua comunidade por meio da cultura da paz e direitos humanos, da sustentabilidade e da consolidação da educação de qualidade.

A metodologia da pesquisa se caracteriza por ser um Estudo de Caso e foi realizado um recorte analítico sobre impactos dos projetos desenvolvidos na escola, em que apresentou-se um relato dos projetos realizados na escola, seguido dos principais achados.

Nos projetos, é perceptível a busca em atingir as metas da UNESCO, proporcionando experiências a partir da observação, do diálogo e da criatividade, com forte componente participativo e colaborativo, apelo à uma sociedade mais justa, equitativa, inclusiva, colaborativa, sustentável e preocupados com o bem da sociedade local e global.

Dessa forma, os projetos impactam positivamente na vida escolar, possibilitando às crianças e aos jovens que, com sua atuação estudantil, desenvolvam percepção, sensibilidade, flexibilização, capacidade de reflexão e interpretação da realidade social, além de autoestima, capacidade de escolha e de tomada de decisão, habilidade de conviver e trabalhar cooperativamente, e respeito mútuo. Percepção por meio das vivências e experiências junto a eles e o meio onde estão inseridos.

Os principais resultados são: fomento da qualidade de educação no ambiente escolar; compromisso social, saúde e eco sustentável; valorização da cultura local e global; possibilidade de atuação dos estudantes de desenvolverem sensibilidade, flexibilização, capacidade de reflexão e interpretação da realidade social, além de autoestima, capacidade

de escolha e de tomada de decisão, habilidade de conviver e trabalhar cooperativamente e respeito mútuo.

Traçar metas e estratégias, ano após ano, na escola, requer um movimento entre escola e comunidade, planejar as ações em conjunto e dar sentido ao trabalho da escola que vá além da instrução, mas que a escola realmente assuma seu caráter, por meio de uma oferta de educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. S.; HORN, M. G. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BUKOVA, I. **Muitas vozes, um mundo. Correio da Unesco**. Abr-jun. 2017. Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/abril-junho-2017/editorial-irina-bokova>. Acesso em: 22 mar. 2021.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Relatório de Atividades**. Rede Pea-Unesco de escola associadas. Caxias do Sul, 2019.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Relatório de Atividades**. Rede Pea-Unesco de escola associadas. Caxias do Sul, 2020.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Projeto Político Pedagógico**. Caxias do Sul, 2021.

DELLORS, J. (Ed). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Rio Tinto/Portugal: Asa- UNESCO, 1996.

MARUM, C. S., Conti. D. M., FOSTINONE-NETTO. L.; GHOBRI, C. **Influência da Rede PEA-UNESCO na implantação de programas de educação para sustentabilidade em escolas parceiras**. Revbea, 11 (2), 54-73, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração do Milênio**. Cimeira do Milênio Nova Iorque. 6 - 8 set. 2000.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável**. Centro de Informação Regional Das Nações Unidas Para a Europa Ocidental. 2015. Disponível em: http://www.unric.org/pt/images/stories/2016/ods_2edicao_web_pages.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração de Incheon – Educação 2030: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos**. Brasília, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação para Todos: o Compromisso de Dakar**. Brasília: Unesco, Consed, Ação Educativa, 2001.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para uma ação concertada**. Brasília: Unesco, EPD 97/CONF.401/CLD.1. 1997.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **PEA – Programa de Escolas Associada a UNESCO**. 1997. Disponível em: <https://peaunesco.wixsite.com/website>. Acesso em: 13 abr. 2021.

PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL CHILE. **Proposta Educativa lassalita**. Porto Alegre, 2014.

REVISTA PEA. **Revista das Escolas Associadas a UNESCO no Brasil**. 7, 1-40. Set. 2014. Disponível em: <http://www.peaunesco.com.br/REVISTApea2014R.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.

REVISTA PEA-UNESCO. **Revista das Escolas Associadas a UNESCO no Brasil**. Brasília: Unesco. 9, 11. 2017. Disponível em: http://www.peaunesco.com.br/Revista_PEA_Site-1.pdf. Acesso em: 7 abr. 2021.

SHULTZ, L. IOSIF, R. G. **O impacto de se tornar uma escola associada da UNESCO (PEA) no Brasil**. Edmonton: University of Alberta, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

A **Educação Lassalista: Saberes da prática educativa**, remete aos escritos de São João Batista de La Salle, fundador da obra Lassalista, em Reims, na França, no ano de 1679, e assim hoje, com todos os educadores do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, que no seu rico passado de 113 anos de história, são desafiados a aprimorar as práticas educativas e os fundamentos metodológicos, visando à construção do conhecimento e à formação humana e cristã de crianças e jovens.

Os saberes da prática educativa, expressos em cada artigo, são ótimos ingredientes que, combinados, produzirão novos conhecimentos e inspirarão à dinâmica escolar, a Missão Educativa Lassalista e a educação de qualidade.

A **Educação Lassalista: Saberes da prática educativa**, remete aos escritos de São João Batista de La Salle, fundador da obra Lassalista, em Reims, na França, no ano de 1679, e assim hoje, com todos os educadores do Colégio La Salle Carmo, de Caxias do Sul/RS, que no seu rico passado de 113 anos de história, são desafiados a aprimorar as práticas educativas e os fundamentos metodológicos, visando à construção do conhecimento e à formação humana e cristã de crianças e jovens.

Os saberes da prática educativa, expressos em cada artigo, são ótimos ingredientes que, combinados, produzirão novos conhecimentos e inspirarão à dinâmica escolar, a Missão Educativa Lassalista e a educação de qualidade.